



**Câmara Municipal
de Porto
Alegre**

SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO
ANTIGA TAQUIGRAFIA E SALAS ADJACENTES

JULHO/2024



APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo apresenta as especificações técnicas referentes à reforma da antiga Taquigrafia e salas adjacentes.

Este documento é parte integrante do Memorial Descritivo da “Obra do Térreo”, assim como o conjunto de pranchas assinadas pelos respectivos responsáveis técnicos.

1. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

1.1. Demolição do contrapiso

Deverá ser demolido o contrapiso onde existe atualmente o piso em ardósia, o piso em granito e o enchimento perto das janelas, conforme indicado em projeto.

1.2. Remoção do piso vinílico e do piso em ardósia, sem aproveitamento

O piso vinílico e o piso em ardósia deverá ser retirado cuidadosamente para não danificar a alvenaria e laje do piso.

1.3. Demolição de paredes em alvenaria e em gesso acartonado

Executar a demolição das paredes em alvenaria de tijolos furados conforme indicação do projeto arquitetônico, assim como das paredes em gesso acartonado. Todo o material deverá ser retirado com cuidado para não causar danos à edificação. Para evitar sujidades dentro do edifício, acomodar os restos de entulhos e caliças dentro de sacos que serão retirados no final do dia e colocados na zona do canteiro destinada as caçambas.

1.4. Remoção de piso em granito, com aproveitamento

O piso do banheiro e da copa existentes deverá ser retirado cuidadosamente e reinstaladas em local indicado no projeto. Os remanescentes deverão ser entregues para a Fiscalização.

1.5. Remoção de revestimento cerâmico, sem reaproveitamento

O revestimento do banheiro existente deverá ser removido. As peças serão retiradas cuidadosamente para não danificar a alvenaria existente.

1.6. Remoção de bancadas em granito e acessórios, com aproveitamento

Deverão ser retiradas duas bancadas de granito:

1. Copa: bancada de granito com espelho, com cuba em inox, cooktop e torneira. Deverá ser retirada cuidadosamente para ser reinstalada na nova copa a ser construída
2. Banheiro: bancada em granito com espelho e saia, cubas e misturadores. Deverá ser retirada cuidadosamente e recortada, para reinstalação em novo local, conforme indicação e detalhamento em projeto.

1.7. Remoção de divisórias em granito, com reaproveitamento



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

A divisória em granito existente no banheiro deverá ser retirada cuidadosamente e entregue para a fiscalização.

1.8. Remoção de louças sanitárias, com reaproveitamento

As louças, cubas e vasos sanitários do banheiro deverão ser retiradas cuidadosamente e reinstaladas em local indicado no projeto. As remanescentes deverão ser entregues para a fiscalização.

1.9. Remoção de metais e equipamentos elétricos, com reaproveitamento

Os metais e equipamentos elétricos do banheiro deverão ser retirados cuidadosamente e reinstalados em local indicado no projeto. As remanescentes deverão ser entregues para a fiscalização.

1.10. Remoção de portas, com reaproveitamento

Todas as portas existentes deverão ser cuidadosamente retiradas e entregues para a Fiscalização.

1.11. Remoção de painéis de vidro, com reaproveitamento

Os painéis de vidro instalados no acesso ao plenário deverão ser cuidadosamente retirados e entregues para a Fiscalização.

1.12. Descarte de entulho de obra através de carga e descarga mecanizada de entulho em caminhão basculante 6m³

1.13. Transporte com caminhão basculante de 6m³ em via urbana pavimentada até 30km

A execução deste serviço deverá ser orientada por profissional habilitado, utilizando equipamentos adequados e obedecendo aos critérios de segurança recomendados. Serão de responsabilidade da Contratada todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

Deverão ser observadas às prescrições da Norma Regulamentadora NR 18. O material resultado das demolições deverá ser retirado com equipamentos apropriados e depositado em containers para sua definitiva destinação e deverá atender o Decreto 20.368/2019 que trata do Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil do Município de Porto Alegre.

2. PAREDES E PAINEIS

2.1. Parede de alvenaria

As novas alvenarias cerâmicas não terão função estrutural, serão executadas com tijolos de 6 furo de 14x9x19cm com espessura de 20cm e alturas indicadas em projeto.

Os tijolos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa. O assentamento dos tijolos será executado com argamassa de cimento, cal em pasta e areia, no traço volumétrico 1:2:9, quando não especificado pelo projeto ou fiscalização. A critério da fiscalização, poderá ser utilizada argamassa pré-misturada. As paredes deverão ser aprumadas e niveladas, com juntas uniformes, cuja espessura não deverá ultrapassar 10mm. As juntas serão rebaixadas a ponta de colher.



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Todas as etapas do processo executivo são de responsabilidade da contratada, que deverá verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo e o esquadro das paredes, bem como os arremates e a regularidade das juntas, de conformidade com o projeto. Caberá a fiscalização inspecionar a etapa executada.

Nas paredes onde a nova divisória é entre alvenarias existentes, deve ser feita a correta amarração para evitar trincas e desabamentos.

Para o travamento, na porção onde há o encontro das alvenarias a parede existente deve ser descascada no reboco e cerca de 7cm para dentro do tijolo. Neste espaço descascado deve ser encaixada a nova alvenaria. A imagem abaixo exemplifica.

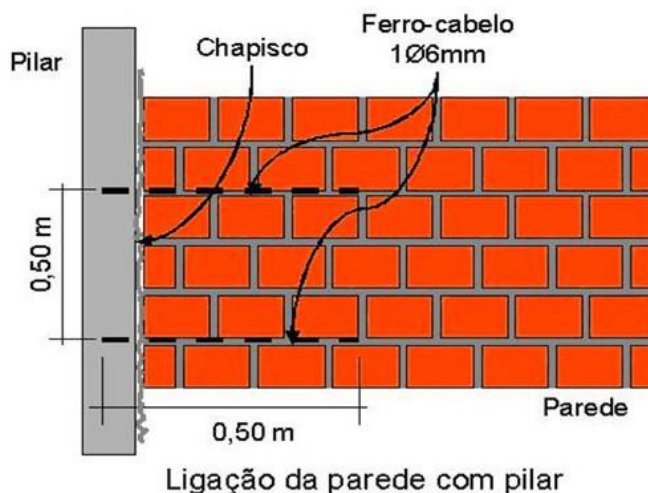


Amarração entre alvenaria nova e existente

Nas paredes entre pilares, deve ser fixado na estrutura de concreto, ferros para amarração da alvenaria na estrutura. Os ferros devem ser fixados no pilar, através de encaixe com furação. A fixação por meio de ferro cabelo deve ser utilizada a cada 3 fiadas.

Além disso, a face do pilar que receberá a nova parede, deve ser totalmente chapiscada com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:3 e aditivo para aderência.

A imagem abaixo exemplifica a amarração:





2.2. Verga

Nas paredes de alvenaria em blocos cerâmicos que contarem com portas, deverão ser executadas vergas da mesma espessura das paredes e passando 0,20m de cada lado.

2.3. Paredes divisórias em gesso acartonado com e sem isolamento acústico

No local indicado em planta, será construída parede do tipo drywall e seus componentes, em gesso acartonado.

As paredes em gesso acartonado, sem função estrutural, deverão ter como base a Norma ABNT NBR 15.758 e atender a Norma de Desempenho ABNT NBR 15.575, as Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros e as demais Normas ABNT que regulamentam a construção civil. Deverão seguir rigorosamente as recomendações do fabricante.

As paredes serão de 6 tipos:

1. constituídas por painéis duplos de gesso acartonado, placa verde, chapas de 12,5 mm de espessura em ambos os lados, aparafusados em perfis duplos de aço galvanizado de 70mm ficando a espessura da parede em 20cm, com espaçamento médio de 60 cm e espaçamento médio de parafusos de 20 cm, de acordo com orientações do fabricante. Deverão ser fixadas guias metálicas junto à laje de piso e a laje superior. Deverá contar com isolamento acústico composto por lã de vidro.
2. constituídas por painéis simples de gesso acartonado, placa standard, chapas de 12,5 mm de espessura em ambos os lados, aparafusados em perfis duplos de aço galvanizado de 48mm ficando a espessura da parede em 15cm, com espaçamento médio de 60 cm e espaçamento médio de parafusos de 20 cm, de acordo com orientações do fabricante. Deverão ser fixadas guias metálicas junto à laje de piso e a laje superior. Deverá contar com isolamento acústico composto por lã de vidro.
3. constituídas por painéis simples de gesso acartonado, placa verde, chapas de 12,5 mm de espessura em ambos os lados, aparafusados em perfis duplos de aço galvanizado de 48mm ficando a espessura da parede em 15cm, com espaçamento médio de 60 cm e espaçamento médio de parafusos de 20 cm, de acordo com orientações do fabricante. Deverão ser fixadas guias metálicas junto à laje de piso e a laje superior. Deverá contar com isolamento acústico composto por lã de vidro.
4. constituídas por painéis simples de gesso acartonado, placa standard, chapas de 12,5 mm de espessura em ambos os lados, aparafusados em perfis, duplos de aço galvanizado de 48mm ficando a espessura da parede em 15cm, com espaçamento médio de 60 cm e espaçamento médio de parafusos de 20 cm, de acordo com orientações do fabricante. Deverão ser fixadas guias metálicas junto à laje de piso e a laje superior. Deverá contar sem isolamento acústico.
5. constituídas por painéis simples de gesso acartonado, placa standard, chapas de 12,5 mm de espessura em ambos os lados, aparafusados em perfis, duplos de aço galvanizado de 70mm ficando a espessura da parede em 20cm, com



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

espaçamento médio de 60 cm e espaçamento médio de parafusos de 20 cm, de acordo com orientações do fabricante. Deverão ser fixadas guias metálicas junto à laje de piso e a laje superior. Deverá contar com isolamento acústico composto por lã de vidro.

6. constituídas por painéis simples de gesso acartonado, placa standard, chapas de 12,5 mm de espessura em ambos os lados, aparafusados em perfis, duplos de aço galvanizado de 70mm ficando a espessura da parede em 20cm, com espaçamento médio de 60 cm e espaçamento médio de parafusos de 20 cm, de acordo com orientações do fabricante. Deverão ser fixadas guias metálicas junto à laje de piso e a laje superior. Deverá contar sem isolamento acústico.

O isolamento acústico de lã de vidro de 50mm da Isover ou equivalente técnico contará com colocação de banda acústica (borracha) colocadas nos perfis metálicos, nas extremidades, encontros junto ao teto/viga, piso e paredes de alvenaria, nos locais indicados em projeto.

O acabamento das paredes deverá ser feito com massa corrida e lixamento.

2.4. Divisórias corredor

Divisória interna em perfis de alumínio extrudado, tratados pelos processos de desengraxamento e pintados com tinta epóxi-pó na cor preta, pelo processo de deposição eletrostática com polimerização em estufa ou polido e anodizado.

Deverão ser compostos por painéis individuais, monoblocos com espessura final de 80mm, podendo variar em até 20mm para mais. Deverão ser emoldurados por baguetes e perfis de apoio, com juntas de 45°, com vidro duplo temperado de 6mm de espessura, com adesivação listrada, conforme detalhamento.

Marcas de referência: Diviforma, Atualle e Caderode



Imagem de Referência

2.5. Divisórias sanitárias



Câmara Municipal de Porto Alegre

SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

No banheiro da Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais, deverá ser instalada divisória sanitária em painel estrutura (TS) na cor branca, espessura de 10mm composta por divisórias laterais, testeiras, portas e ferragens, incluso perfis de alumínio, parafusos, guarnição e trinco/tarjeta.

Marcas de Referência: Neocom system, Fórmica, Pertech



Imagem de Referência

2.6. Ripado

Os ripados da sala dos Correios deverão ser em madeira maciça (jequitibá ou itaúba) com pintura em verniz acetinado. Deverão contar com estrutura de fixação, conforme detalhado no projeto. Deverá ser observado o ripado já existente na sala ao lado para que tenha o acabamento e tom da madeira o mais parecido possível





Ripado existente

2.7. Chapa wall

No acesso ao plenário, entre a rampa e a escada, deverá ser prolongado o guarda corpo existente, em chapa wall (painel estrutural para laje seca revestido em placa cimentícia), espessura de 40mm. Deverá ser colocado perfil tipo cantoneira em L, em aço galvanizado branco em todas as arestas para garantir durabilidade.

3. PISOS

3.1. Preparo para recebimento de piso vinílico

Antes da aplicação do piso vinílico deverá ser preparada a base para melhor aderência, durabilidade, uniformidade e garantia. O preparo consiste em 3 etapas:

- a. Bloqueador de umidade: aplicação de uma demão de primer selador com resistência à umidade positiva e negativa, gases e vapor d'água. Primer composto por resina epóxi e catalisador (mono ou bicomponente).

Marca de Referência: Primer WP, da Protec, ou equivalente técnico.

- b. Primer sobreposição: aplicação de primer promotor de aderência com elevado atrito, impregnação e resistência para substratos vítreos e de baixa absorção. Primer base acrílica, biocidas, espessantes, cargas minerais inertes e água.

Marca de Referência: Primer Ultrafix, da Protec, ou equivalente técnico.

- c. Massa niveladora: argamassa autonivelante para regularização de pisos e com acabamento liso. Argamassa com cimentos especiais, minerais beneficiados, aditivos e polímeros especiais.

Marca de Referência: Autonivelante Fine, da Protec, ou equivalente técnico.

3.2. Piso vinílico – placas 60x60cm

Após o preparo da base, as placas vinílicas deverão ser assentadas com cola acrílica reforçada com fibras, conforme a orientação do fabricante. Para o serviço estão inclusos todos os insumos necessários à sua perfeita execução.

O piso será colocado sobre o contrapiso limpo, seco e isento de umidade, óleo, resíduos de adesivo, despenado e alisado e deverá seguir as orientações do fabricante. A superfície do contrapiso deverá estar contínua, não apresentando juntas de dilatação.

Concluído o assentamento, o excesso de cola na superfície das placas será removido com um pano embebido no solvente do adesivo. As manchas e sujeiras mais profundas serão removidas com escova e com pano umedecido em água e sabão, ou glicerina diluída em álcool.

Após a colocação do piso as superfícies deverão apresentar-se perfeitamente planas, evitando-se ressaltos nas emendas.



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Especificação do piso: Piso vinílico heterogêneo em placa de dimensões 60x60cm e espessura de 3mm, com capa de PVC de 0,50mm ou mais. Classificação de abrasão: CLASSE T. Classificação de reação ao fogo: CLASSE II A.

Placas de 3mm, dimensões de 60x60cm, de uso comercial (classificação de uso 32 – comercial geral). Deverá ser apresentada amostra do piso para validação da fiscalização.

Referência: Steel, Linha Ambiente Coleção Stone, da Tarkett



Imagem de Referência

3.3. Contrapiso

Por haver diferentes níveis na área a ser reformada, deverá ser executado contrapiso novo. Na área dos depósitos e salas deverá ser feito com argamassa autonivelante. Na área que receberá piso de granito, deverá ser utilizada argamassa 1:4 (cimento e areia)

3.4. Piso em Granito

As peças deverão ser em granito preto São Gabriel polido com as dimensões de 50x50cm e 2cm de espessura (podendo variar em 1cm para mais). Deverá ser apresentada amostra para validação da fiscalização.

3.4.1. Assentamento Piso Granito

Antes do assentamento das placas de granito, deverá ser feita uma pré-montagem das mesmas, a fim de escolher o posicionamento mais adequado de cada uma. Essa pré-montagem deverá ser submetida a aprovação da fiscalização.

A colocação deverá seguir o sentido dos veios e ser o mais uniforme possível. Deverão ser agrupadas as peças com similaridade de tonalidade e as peças que destoam do conjunto devem ser colocadas em locais de mais difícil visualização. Caberá a contratada minimizar ao máximo as variações de tamanho e tonalidade especificadas em relação às cores existentes buscando sua aproximação evitando assim caracterizar diferentes cores no piso.

As placas de granito deverão estar em perfeitas condições e não poderão apresentar sinais de desagregação ou decomposição. Deverão ser planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida. As placas deverão ser assentadas de forma que coincidam com as juntas vizinhas. As placas de granito que serão assentadas



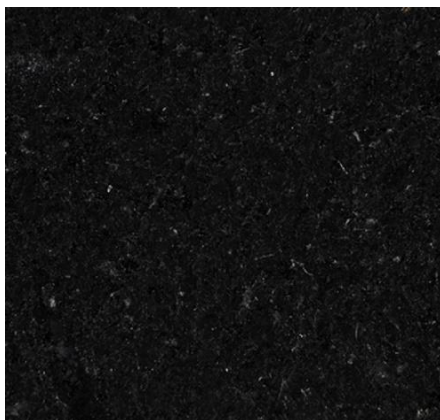
SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

deverão estar limpas, secas e isentas de gordura, livre de poeiras, resíduos ou películas que impeçam o contato da argamassa. Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

O colocador deverá assentar o material aos poucos, prevendo ajustes para o final da instalação, para garantir perfeito acabamento, conforme projeto. Será utilizado cimento-cola ACIII no assentamento do granito. Para o rejunte, será utilizada argamassa colante para mármore e granitos na cor preta, uso interno, padrão Quartzolit ou equivalente técnico, que contenha aditivos adesivos e antifragmentantes. Deverão ser atendidas todas as especificações do fabricante.

Depois do piso assentado, o local de aplicação deverá ser isolado e livre de trânsito pelo menos por um dia inteiro, para que a massa seque bem. Com o rejunte pronto, deverá ser aguardado mais um dia para a secagem total, depois, efetuada a limpeza com um pano úmido e estopa.

Deverá ser realizada uma junta perimetral para evitar tensões entre o pavimento e o revestimento, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos e rejuntar somente após 72 horas do assentamento.



Granito Preto São Gabriel

3.5. Piso cimentado liso com preparo para pintura

Nas áreas indicadas em projeto, deverá ser executado piso cimentado, traço 1:3 (cimento e areia), com acabamento liso. Após deverá ser executado lixamento com politriz para recebimento de pintura.

3.6. Impermeabilização

Nas áreas molhadas (copa e banheiro), será utilizada manta asfáltica 4mm para impermeabilização do piso, subindo 50cm na parede.

Como procedimento executivo, deverá ser aplicado uma demão de imprimação com primer base água ou base solvente sobre a superfície e deixar secar.

Após, a colagem do material será feita com maçarico, direcionando a chama ao polietileno da manta, até que ele comece a derreter, e no primer do substrato até aquecê-lo, para ocorra uma perfeita aderência.



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Para a sobreposição da segunda manta, desenrolar a bobina paralelamente à primeira deixando 10cm de sobreposição; depois, enrolar a bobina e, então, começar a aplicar a manta dos ralos para as cotas mais elevadas, proceder biselamento com a colher de pedreiro.

3.7. Piso em granito reaproveitado

Durante a demolição prevista em projeto, deverá ser reservado o piso de granito existente para sua instalação conforme a boa técnica e as instruções presentes neste documento. Este granito será instalado no novo banheiro e na nova copa.

3.8. Rampa – acesso elevador

No acesso ao elevador monta carga, deverá ser executada rampa com calça retirada da obra. A mesma deverá ser compactada e após receberá contrapiso, garantindo uniformidade e inexistência de desníveis.

3.9. Piso de borracha

Deverá ser instalado piso de borracha pastilhado no acesso ao plenário, conforme indicação em projeto. As placas deverão ter espessura de 3,5mm e dimensões de 50x50. Deverão ser aplicadas com adesivo acrílico de base aquosa / cola de contato, conforme especificação do fabricante. Cor: preta

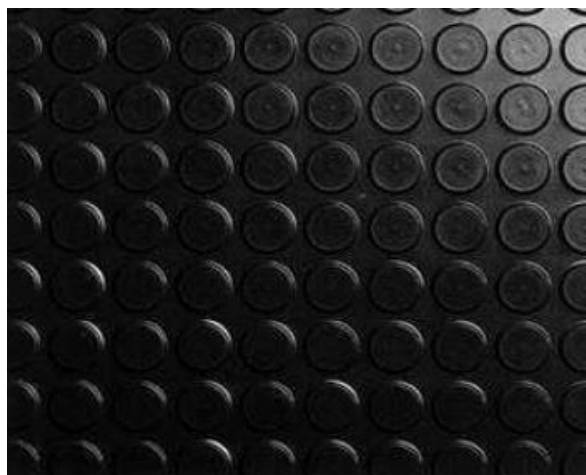


Imagem de Referência

3.10. Rodapé em granito

Deverão ser instalados rodapés em granito preto São Gabriel, conforme indicado em projeto. As peças deverão ser contínuas, diminuindo o máximo possível as emendas. Altura de 10 cm e espessura de 2cm.

3.11. Rodapé em poliestireno

Deverão ser instalados rodapés em poliestireno branco, com altura de 5cm e espessura de 1,3cm, conforme indicação em projeto. A instalação deverá ser executada conforme orientação do fabricante.

A fixação dos rodapés nas paredes deverá ser com cola específica ou bucha “T”.

Quando for necessária a emenda entre barras, as extremidades deverão ser cortadas em meia esquadria (45º) e emendadas. Em cantos de 90º, uma barra deverá ser cortada invertida para que se encaixe na outra. Após executados os cortes, deverá ser colocada



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

uma barra em contato com a outra no canto para ter certeza de que o ângulo está fechado.

Após a instalação de todas as barras, deverá ser aplicada massa específica nos furos e nas juntas e, se necessário, também junto às paredes para eliminar possíveis imperfeições da alvenaria.

3.12. Soleira em granito

Deverão ser instaladas soleiras em granito preto São Gabriel, conforme indicado em projeto.

O assentamento será feito com argamassa pré-fabricada do tipo ACII, seguindo as mesmas orientações para colocação do piso de granito.

4. FORRO

4.1. Forro modular mineral

Nos espaços internos, conforme indicado no projeto, deverá ser instalado forro modular em placas minerais lisas e rígidas, na cor branca e com estrutura de perfis metálicos galvanizados da mesma cor.

Dimensões: Módulos de 625 x 625mm e 1250 x 625mm (conforme projeto) e 15mm de espessura.

Modelo de Referência: Dune, da Armstrong Ceilings



Forro Mineral Modular

4.2. Forro metálico modular

Nas áreas indicadas em projeto, deverá ser instalado forro em bandeja de alumínio 0,5mm dobrada com perfuração (Ø2,4mm EC. 5,0mm A.A. 21%) e pintura branca (coil coating) - 625 x 625mm. Deverá ser instalado com estrutura metálica e perfil T15.

Modelo de Referência: Sistema Modular Tegular, da Refax.



Forro Metálico Modular

4.3. Forro de Gesso acartonado

Nos locais indicados em projeto, deverá ser instalado forro de gesso acartonado, conforme orientação do fabricante. Deverá ser observado a execução de negativo junto às paredes

4.4. Pintura

No depósito da SAC e no arquivo do Protocolo, deverá ser feita a pintura da laje e das vigas que ficarão aparente, conforme especificado no item 5 deste documento.

4.5. Forro metálico existente

Na Seção de Registros de Pronunciamentos e Anais, deverá ser preservado o forro metálico existente. Deverão ser usadas proteções para manter sua integridade e funcionalidade durante a execução da obra, em especial na etapa de demolição.

5. REVESTIMENTOS E PINTURAS

5.1. Revestimentos

5.1.1. Paredes

5.1.1.1. Paredes de tijolos

As paredes a serem construídas deverão ser revestidas por chapisco e massa única executados conforme especificação abaixo:

- 1) chapisco de cimento e areia no traço 1:3;
- 2) massa única de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8, espessura de aprox.15 mm.

Para efeito desta especificação, os emboços e rebocos são considerados como massa única. O procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR 7200, evitando desníveis entre paredes existentes e novas.

Após massa única, deverá ser aplicada uma demão de fundo selador acrílico, uma camada de massa corrida a base de PVA e posterior lixamento garantindo a uniformidade da parede.

As paredes existentes deverão receber lixamento para posterior aplicação de massa corrida e pintura.



5.1.1.2. Paredes de gesso acartonado

As paredes a serem construídas no sistema *drywall* deverão receber uma demão de fundo selador acrílico, uma camada de massa corrida a base de PVA e posterior lixamento garantindo a uniformidade da parede.

5.1.1.3. Revestimento cerâmico

O assentamento de revestimento cerâmico se dará em duas superfícies diferentes.

A primeira será em parede existente, já rebocada e pintada. Para que as peças tenham a aderência necessária, deverá ser feito o apicoamento do reboco e massa da parede com ponteiros ou talhadeiras, antes da aplicação da argamassa colante. Deverá ser utilizada argamassa AC III, conforme orientações do fabricante.

A outra superfície a receber as peças cerâmicas será de gesso acartonado verde RU, resistente à umidade, que também usará argamassa AC III.

No assentamento do revestimento cerâmico, é preciso manter entre eles juntas com largura suficiente para que haja perfeita infiltração da pasta de rejuntamento e para que o revestimento de azulejo tenha relativo poder de acomodação às movimentações da parede e/ou da própria argamassa de assentamento. O rejuntamento deve ser iniciado após três dias, pelo menos, de seu assentamento, verificando-se previamente, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existe nenhuma peça apresentando som cavo; em caso afirmativo, precisam eles ser removidos e imediatamente reassentados. A execução do revestimento será inspecionada nas suas diferentes fases, verificando o disposto anteriormente, com especial atenção ao seguinte: verificação da dimensão das juntas; alinhamento das juntas, nivelamento e prumo do revestimento de azulejo; rejuntamento e limpeza.

Modelos de referência: Cecrisa, Eliane, Incepa, Portobello. Adotar como padrão de referência cerâmica Portobello, Linha White Home, código 26089E, 30x60cm, cor branca e textura fosca (mate).

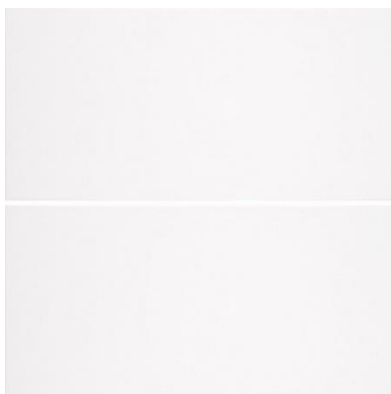


Imagem de referência. Cerâmica 30x60cm

5.1.2. Forro

5.1.2.1. Gesso Acartonado

Os locais com forro em gesso acartonado deverão receber uma demão de fundo selador acrílico, uma camada de massa corrida a base de PVA e posterior lixamento garantindo a sua uniformidade.

5.1.2.2. Laje e vigas



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

O teto do arquivo do Protocolo e do depósito da SAC receberá pintura em tinta PVA Premium Suvinil Clássica, ou equivalente técnico, na cor cinza concreto.

5.2. Pintura

5.2.1. Paredes

Após a cura e lixamento da massa corrida, deverá ser garantida a limpeza e preparo das superfícies para receber o tipo de pintura a que se destinam. As superfícies deverão estar livres de poeira e deve-se ter cuidado com o levantamento de pó até que as tintas sequem inteiramente.

Quando estiverem limpas e completamente secas, as paredes receberão aplicação de 2 demãos de pintura em tinta acrílica Premium acetinado Suvinil Toque de Seda, ou equivalente técnico, na cor P208 Pergaminho, respeitando um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, garantindo a perfeita secagem de cada uma delas. As tintas utilizadas devem atender a norma DIN 55649 ou outra de sustentabilidade e deverá ser livre de solventes e odor. Na área do elevador, deverá ser utilizada a mesma tinta, porém na cor e D161 Elefante, conforme orientação da fiscalização.

As tintas serão diluídas conforme recomendações do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

5.2.2. Forro

Após a cura e lixamento da massa corrida, deverá ser garantida a limpeza e preparo das superfícies para receber o tipo de pintura a que se destinam. As superfícies deverão estar livres de poeira e deve-se ter cuidado com o levantamento de pó até que as tintas sequem inteiramente.

Quando estiverem limpas e completamente secas, as paredes receberão aplicação de 2 demãos de pintura PVA Látex, na cor branca.

5.2.3. Piso

Nos pisos indicados no projeto arquitetônico, deverá ser aplicado pintura com tinta acrílica na cor cinza concreto, incluindo fundo preparador. Para a aplicação, o contrapiso deve estar nivelado, livre de gorduras, partículas soltas e umidade.

5.2.4. Esquadrias

As esquadrias e todos seus componentes de madeira deverão ser lixados para remover imperfeições e posteriormente ser tratadas com impermeabilizante cupinicida, posterior aplicação de selador para madeira, e acabamento em pintura incolor 2 demãos de verniz acetinado. Deverão ser antimoho, laváveis e de fácil limpeza com uso de água sabão devendo dispensar o uso de produtos especiais ou qualquer tipo de manutenção.

5.2.5. Ripado

Os ripados a serem instalados na sala dos Correios deverão receber o mesmo acabamento das esquadrias, especificados no item anterior. Deverá ser observado o ripado já existente na sala ao lado para que fique o mais parecido quanto a acabamento e tonalidade.

6. ESQUADRIAS



6.1. Portas de Madeira

Para a execução das portas de madeira, o material deverá ser de boa qualidade, seco e isento de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento. Especificações, dimensões, materiais e sistema de aberturas estão detalhados no Projeto Arquitetônico.

As folhas das portas serão de madeira semioca, revestidas em ambas as faces com lâmina natural em louro freijó. Deverão ser apresentadas amostras para validação.

Deverão ser feitos preliminarmente os levantamentos e medições no local para conferir as nos projetos, posteriormente, assentar as esquadrias nos vãos e locais indicados, observando prumo e nível das mesmas, bem como pelo seu perfeito funcionamento.

O acabamento de todas as portas deverá ser conforme item 5.2.4 deste documento.

6.1.1. PM 01 e PM 02

Composta por batente, folhas com dobradiças, fechadura em aço inox conforme especificação, alizar (guarnição) e prendedor de porta, fixado no chão. Deverá contar com veneziana em alumínio anodizado natural, nas dimensões de 20x20cm, incluindo furação. A PM 01 será instalada em paredes de 15cm de espessura, a PM 02 em paredes de 20cm.

6.1.2. PM 03

Composta por batente, folhas com dobradiças, fechadura em aço inox conforme especificação, alizar (guarnição) e prendedor de porta, fixado no chão. Contará também com duas laterais venezianadas.

6.1.3. PM 04

Composta por batente, folhas com dobradiças, fechadura em aço inox conforme especificação, alizar (guarnição) e prendedor de porta, fixado no chão. Contará também com uma lateral fixa. Deverá contar com veneziana em alumínio anodizado natural, nas dimensões de 20x20cm, incluindo furação

6.1.4. PC 01

Composta por batente, folhas da porta de correr, trilho superior, guia inferior, roldanas, fechaduras tipo bico de papagaio com chave, puxador de embutir e alizar (guarnição).

6.1.5. PMM 01

Composta por batente, folha da porta com dobradiças, fechadura, alizar (guarnição) e prendedor de porta, fixado no chão. Deverá contar com veneziana em alumínio anodizado natural, nas dimensões de 20x20cm, incluindo furação. A PMM1 necessitará de reforço metálico até o teto ou viga para seu melhor funcionamento. Deverá ser instalado junto a painel de 8cm de espessura, conforme detalhamentos.

6.2. Portas de Vidro

6.2.1. PV 03

A esquadria de vidro será composta de painéis fixos, bandeira e porta de abrir. Deverão ser em vidro incolor temperado 10mm. Receberão todas as ferragens especiais para vidro temperado necessárias, tais como mola hidráulica, suportes, dobradiças, perfis, trincos e contra-trincos de piso e fixadores de portas de piso. As fechaduras e contra-fechaduras para vidro temperado 10mm, serão com chaves tetras, da linha Santa



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Marina, ref. 1520-T, ou equivalente. O puxador será redondo (diâmetro de 15cm), duplo, em alumínio conforme imagem de referência e deverá receber adesivo jateado para sinalização. Deverão obedecer a detalhamento do Projeto Arquitetônico.

6.3. Ferragens

6.3.1. Fechaduras e Maçanetas (PM01, PM02, PM 03, PM 04 e PMM 01)

Todas as portas de madeira de giro receberão conjunto de fechadura em aço inox, acabamento polido, composto por máquina de embutir com trinco, lingueta, testa, contra testa, cilindro para chave do tipo externa e maçaneta tipo alavanca com espelho redondo igual a roseta, maçanetas padrão de referência Linha Galex, da IMAB, ou equivalente técnico. Não serão aceitas guarnições plásticas.



Modelo de referência: Linha Galex, da IMAB

6.3.2. Fechaduras e Maçanetas (PC 01)

A porta de correr PC 01 deverá contar com fechadura tipo bico de papagaio com chave, deverá ser em aço inox, acabamento polido.



Imagem de referência



SEÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Sempre que não for determinado de forma diversa nos detalhes do projeto, os cubos das maçanetas (ou, quando estas não existirem, o orifício da chave) ficarão a 1,05m do piso acabado.

6.3.3. Dobradiças

As dobradiças serão de aço cromado com anéis de 3", com dimensões mínimas de 89 x 76mm. Deverão ser instaladas no mínimo três dobradiças por porta.



Imagem de referência

6.3.4. 8.1.2. Batedor magnético

As portas PM 01, PM 02 e PMM 01 deverão contar com um prendedor magnético em zamak por folha, fixado no piso.



Modelo de Referência: Vonder ou IMAB

6.3.5. Veneziana para portas

Cada porta deverá receber venezianas para retorno do ar-condicionado. Deverão ser em alumínio anodizado natural e serem instaladas nas duas faces da porta.





7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações de água fria e de esgoto sanitário serão executadas pela contratante, devendo a contratada executar os itens listados a seguir.

7.1. Instalação de vasos sanitários, duchas higiênicas e coifa existentes

Deverão ser reinstalados, conforme indicado em projeto, dois vasos sanitários, duas duchas higiênicas e 1 coifa.

7.2. Instalação de bancada de granito, cuba, misturador e sifão existente – Banheiro

Entre o banheiro e a copa, deverá ser instalada bancada de granito com cuba existente. Será necessário o corte da bancada para adaptação ao novo local. O detalhe das dimensões se encontra especificado em projeto. A bancada deverá ser instalada com estrutura de mãos francesas.

7.3. Instalação de bancada de granito, cuba, misturador e sifão existente – Copa

Na área da copa, deverá ser reinstalada bancada em granito existente, com todos seus componentes, incluindo cuba, misturador, cooktop e espelho em granito. A bancada deverá ser instalada com estrutura de mãos francesas.

7.4. Espelho

Nos locais indicados no projeto, deverão ser instalados dois espelhos de 4mm de espessura, devendo contar com pitão ou moldura em perfil de alumínio na sua fixação.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Conforme Memorial Descritivo específico.

9. Complemento da Obra

9.1. Limpeza Final da Obra

No término da obra deverá ser feita uma limpeza geral, de modo que a obra fique em condições de imediata utilização.

Para fins de recebimento dos serviços serão verificadas as condições dos pisos, revestimentos, etc. ficando a Contratada obrigada a efetuar os arremates eventualmente solicitados pela Fiscalização.

Todas as superfícies deverão ser totalmente limpas e todos os detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos, sem danos.

A Contratada verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, o que deve ser aprovado pela Fiscalização.



9.2. *As-built*

Concluída a obra, a Contratada, deverá fornecer a CMPA os desenhos atualizados de qualquer elemento ou instalação da obra que, por motivos diversos, haja sofrido modificação no decorrer dos trabalhos. Ditos desenhos, devidamente autenticados, serão entregues em forma digital, uma cópia, e plotados, 01 uma cópia, em escala adequada para a perfeita compreensão das informações e para elaboração do “Projeto Como Construído” (“*As Built*”) a cargo da Contratada de maneira que o usuário tenha informações fiéis do construído. O *as-built* deverá estar acompanhado do devido Registro ou Anotação de Responsabilidade Técnica do profissional.

10. Disposições Finais

A Contratada será responsável e responderá durante 5 (cinco) anos pela execução e qualidade dos materiais empregados, nos termos do Art. 1245 do Código Civil Brasileiro que diz: “Nos contratos de empreitada de edifícios ou outras construções consideráveis o Empreiteiro de materiais e execução responderá durante 5 (cinco) anos pela solidez e segurança do trabalho assim em razão dos materiais como do solo, exceto quanto a este, se, não o achando firme, preveniu em tempo o dono da obra.

Arq. Fernanda Lazzari Costi

CAU RS – A57986-6